

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO JMJ

Estão abertas as inscrições para famílias de acolhimento no âmbito dos chamados “Dias da Diocese”, de 26 a 31 de julho, em que acolheremos, entre nós, jovens vindos de várias partes do mundo, para participarem na JMJ em agosto de 2023. Cada família tem de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa. As famílias deverão disponibilizar uma área adequada para que os peregrinos possam pernoitar, com um mínimo de 2 m² por peregrino. Em todo o caso, não haverá obrigatoriedade de fornecer cama individual. As famílias servirão algumas refeições. O(s) responsável(is) de cada casa devem ser adultos. Não é necessário saber falar o idioma dos peregrinos que acolhem. O mais relevante é que a família tenha a disponibilidade de acolher os peregrinos com generosidade e de forma calorosa, contribuindo para tornar a sua experiência memorável. A responsabilidade e controlo da idoneidade das famílias caberá às respetivas paróquias de acolhimento. Pode fazer a sua inscrição pessoalmente na Secretaria Paroquial, por email (cop.senhoradahora.porto@gmail.com) ou preenchendo um questionário na internet (cf. link no site da Paróquia).

Abraça o presente.
Juntos por um caminho novo.

VI Domingo Comum A 2023



O amor pela vida,
uma opção de liberdade



ABRAÇAR ESTA FRAGILIDADE...

Por ocasião do 31.º Dia Mundial do Doente, aprendamos a caminhar juntos nesta fragilidade, que faz parte da nossa condição humana. A fragilidade do outro revela também a minha fraqueza e, nesse sentido, desperta a consciência de que todos somos frágeis, todos precisamos do cuidado de todos! Façamos, pois, da fragilidade abraçada e partilhada uma força poderosa, na construção de um mundo mais fraterno; façamos da fragilidade uma força que nos une, que nos humaniza e fraterniza, que nos torna mais pessoas e mais irmãos.

OREMOS JUNTOS

Pai Santo,
somos todos vulneráveis e frágeis,
todos carentes da atenção compassiva,
de quantos se detêm, se aproximam,
nos curam e cuidam de nós com amor.

QUE NOS FAZ IRMÃOS!

Em Cristo, o Bom Samaritano,
aprendamos a caminhar juntos
na proximidade, na compaixão e na ternura.

Ele, que conhece a dor e o sofrimento humanos,
nos acompanhe e nos console na doença,
renove as forças de quantos cuidam de nós.

Na fadiga e no cansaço, na dor e no amor,
ensina-nos, ó Pai, a sermos irmãos,
a darmos as mãos, a caminharmos juntos,
apoiando-nos mutuamente.

Pai-nosso, Pai de todos nós:
faz da fragilidade partilhada
uma força poderosa na construção feliz
de um mundo mais fraterno.

Pe. Amaro Gonçalo Oração a partir da

Mensagem do Papa para o 31.º Dia Mundial do Doente 2023